ACO-UTR-1280/2024

Processo	-	TC/006658/2023 (Apensado o processo TC/011611/2023)
Interessada	-	Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
Objeto	-	Auditoria Programada – Avaliar a Função de Governo Transporte com base nos resultados alcançados no exercício 2022

7ª Sessão Extraordinária Não Presencial

AUDITORIA PROGRAMADA. EXERCICIO 2022. SMT. Avaliar a Função de Governo Transporte. 1. Os gastos da Função Transporte são geridos pela SMT, mas parte significativa das atribuições da Pasta é delegada à SPTRANS e à CET. Apesar do orçamento ser gerido pela SMT, sua execução depende de interação com outras Pastas e órgãos da Administração, como é o caso das obras viárias. 2. O Programa de Governo, 3009 - Melhoria da Mobilidade Urbana Universal, concentrou 93% de todos os recursos empenhados. 3. O maior gasto realizado isoladamente foi com Compensações Tarifárias do Sistema de Ônibus, correspondente a 69% do montante realizado dentro do Programa 3009, totalizando R$ 5,05 bilhões, representando um aumento de 53% perante o gasto no exercício de 2021. 4. Em pesquisa independente realizada, a percepção da população paulistana melhorou no que se refere ao tempo de espera em ponto de ônibus e à lotação do transporte coletivo. 5. Dentre as 29 metas do PPA 2022-2025, que constam no Relatório de Gestão, apenas 09 apresentaram resultados que indicam terem atingido seu objetivo para 2022, ressalvando que outros 7 indicadores não tinham metas estabelecidas e que, dentre as 11 metas do Plano de Metas 2021-2024, sob responsabilidade da SMT, apenas a meta 48, Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus, apresentou desempenho satisfatório, e que as demais apresentaram desempenho pouco significativo. CONHECIDA. RECOMENDAÇÃO. 1. Promova a análise dos indicadores da Função Transporte vinculados à Agenda Municipal 2030, a serem incluídos pela Prefeitura no Relatório de Gestão referente ao exercício 2023 e subsequentes, a fim de constatar os resultados no ano, comparando-os com a série histórica disponível. Votação unânime.

A C Ó R D Ã O

Vistos e relatados estes autos, relativos à Função de Governo – Transporte – exercício 2022, dos quais é Relator o Conselheiro DOMINGOS DISSEI.

ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, à unanimidade, de conformidade com o relatório e voto do Relator, em conhecer da auditoria programada, para fins de registro, visto que atingiu os objetivos de avaliar a Função de Governo Transporte.

ACORDAM, à unanimidade, tendo em vista que dentre as 29 metas do PPA 2022-2025 que constam no Relatório de Gestão, apenas 09 (nove) apresentaram resultados que indicam terem atingido seu objetivo para 2022, ressalvando que outros 7 indicadores não tinham metas estabelecidas para 2022 e que, dentre as 11 metas do Plano de Metas 2021-2024 sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, apenas a "meta 48 – Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus" apresentou desempenho satisfatório, e que as demais apresentaram desempenho pouco significativo, em determinar o envio de cópia do Relatório de Análise da Função de Governo Transporte, do relatório e voto do Relator e deste Acórdão à Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, com a recomendação de que promova a análise dos indicadores da Função Transporte vinculados à Agenda Municipal 2030, a serem incluídos pela Prefeitura no Relatório de Gestão referente ao exercício 2023 e subsequentes, a fim de constatar os resultados no ano, comparando-os com a série histórica disponível.

São Paulo, 23 de outubro de 2024.

EDUARDO TUMA – Presidente
DOMINGOS DISSEI – Relator
JOÃO ANTONIO – Revisor
ROBERTO BRAGUIM – Conselheiro
RICARDO TORRES – Conselheiro

/hc

Assinado digitalmente por EDUARDO TUMA Data: 11/11/2024 11:46:10 -03:00
Assinado digitalmente por ROBERTO TANZI BRAGUIM Data: 11/11/2024 11:57:48 -03:00
Assinado digitalmente por JOAO ANTONIO DA SILVA FILHO Data: 11/11/2024 23:32:23 -03:00
Assinado digitalmente por DOMINGOS ODONE DISSEI Data: 19/11/2024 15:38:58 -03:00
Assinado digitalmente por RICARDO EZEQUIEL TORRES Data: 21/11/2024 11:12:47 -03:00
Signature powered by e-TCM Tribunal de Contas do Município de São Paulo

TC 006.658/2023

Egrégio Plenário

Em deliberação o Relatório da Função Transporte objetivando avaliar as despesas efetuadas no exercício de 2022 nesta Função de Governo, com fulcro nos resultados alcançados pela Equipe de Auditoria, anotados no Relatório constante da peça 11.

Os gastos da Função Transporte são geridos pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT), sendo que significativa parte das atribuições da Pasta é delegada à São Paulo Transporte (SPTrans) e à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), apesar de existirem outras ações que, apesar de o orçamento ser gerido pela SMT, sua execução depende de interação com outras Pastas e órgãos da Administração Pública, como é o caso das obras viárias.

O Programa de Governo mais relevante em abrangência e em termos financeiros é o "3009 - Melhoria da Mobilidade Urbana Universal", que concentrou, em 2022, 93% de todos os recursos empenhados.

O Relatório de análise da presente Função de Governo aponta que o maior gasto realizado isoladamente se deu com "Compensações Tarifárias do Sistema de Ônibus", correspondente a 69% do montante realizado dentro do Programa 3009. O montante desta despesa em 2022 (R$ 5,05 bilhões) representa aumento de 53% perante o gasto no exercício anterior.

A Equipe Técnica apontou ainda que, dentre as 29 metas do PPA 2022-2025 que constam no Relatório de Gestão, apenas 09 (nove) apresentaram resultados que indicam terem atingido seu objetivo para 2022. Ressalvando que outros 7 indicadores não tinham metas estabelecidas para 2022.

Dentre as 11 metas do Plano de Metas 2021-2024 que estão sob responsabilidade da SMT, apenas a "meta 48 - Implantar 50 quilômetros de

faixas exclusivas de ônibus" apresentou desempenho satisfatório, considerando que, para o exercício em análise, já se passaram 2 anos do quadriênio. As demais metas apresentaram desempenho pouco significativo, sendo importante assinalar que o índice de mortes no trânsito (meta 39) tem piorado nos últimos anos.

Os indicadores da CET e da SPTrans sinalizam que a lentidão no trânsito e o volume de usuários do transporte público tem aumentado ao longo de 2022, estando, porém, ainda abaixo do verificado antes da pandemia.

A Subsecretaria de Controle Externo anotou que, pesquisa realizada pela Rede Nossa São Paulo, em parceria com o IPEC (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), indicou que a percepção da população paulistana em 2022 piorou quanto ao tempo gasto no trânsito, porém melhorou no que concerne ao tempo de espera em ponto de ônibus e à lotação do transporte coletivo.

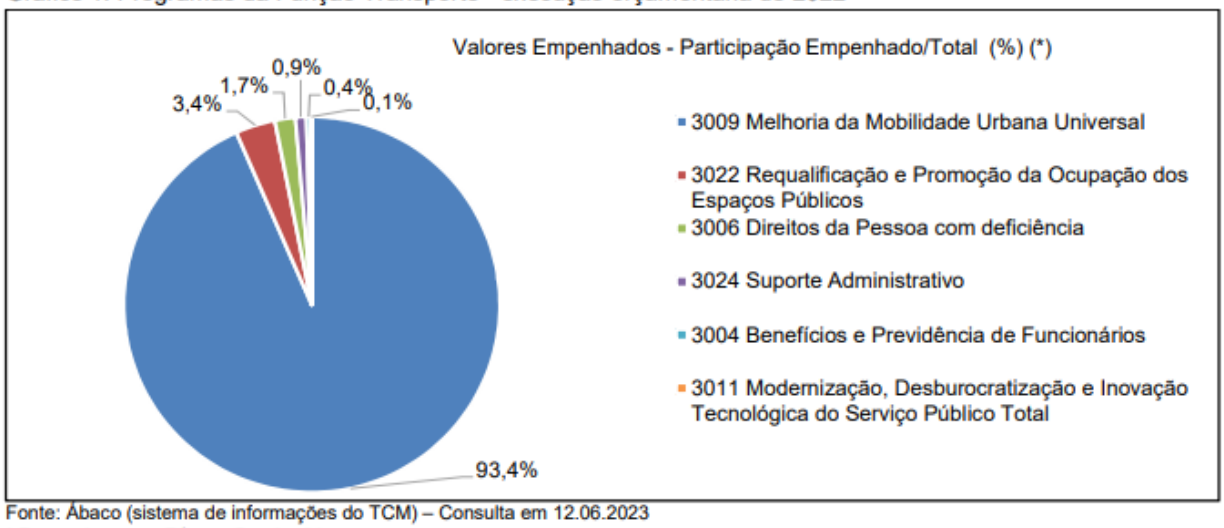
Definida a metodologia dos trabalhos de auditoria para o presente trabalho e escolhidos os métodos de coleta e de análise dos dados, a Equipe de Auditoria passou apreciar o programa 3009, em função de sua importância para os Munícipes e dos altos valores financeiros que a função demanda.

Ressalte-se que os investimentos na Função Transporte estão distribuídos na LOA 2022 em torno da execução de 06 (seis) programas de governo, dos quais 03 (três) são voltados às ações finalísticas e os demais para ações de suporte ou atividades administrativas, quais sejam:

- 3006 - Direitos da Pessoa Com deficiência (finalístico).
- 3009 - Melhoria da Mobilidade Urbana Universal (finalístico).
- 3022 - Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos (finalístico).
- 3004 - Benefícios e Previdência de Funcionários (suporte).
- 3011 - Modernização, Desburocratização e Inovação Tecnológica do Serviço Público (suporte).
- 3024 - Suporte Administrativo (suporte).

O gráfico da execução orçamentária foi assim representado:

Gráfico 1: Programas da Função Transporte - execução orçamentária de 2022



Fonte: Ábaco (sistema de informações do TCM) – Consulta em 12.06.2023
* Para valores em R$, ver Quadro 01.

Observa-se que o gráfico acima demonstra absoluta concentração de recursos no Programa de Melhoria da Mobilidade Urbana Universal (3009), programa finalístico que respondeu por 93,4% dos valores liquidados na Função Transporte no exercício 2022.

Quanto à execução orçamentária de 2022, a Função Transporte teve despesas fixadas inicialmente na LOA no montante de R$ 6.715.438.705 e os valores liquidados foram de R$ 7.795.625.300, o que representou um aumento de 16,1% entre previsto e realizado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 2: LOA 2022 – Despesas por Programa de Governo — Em R$

Programas	LOA aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Var. % (E = D/A)
Benefícios e Previdência de Funcionários (3004)	31.586.150	33.867.600	33.838.307	33.838.307	107,1%
Direitos da pessoa com deficiência (3006)	120.000.000	142.500.000	141.682.051	141.682.051	118,1%
Melhoria da mobilidade urbana universal (3009)	6.193.618.440	8.329.477.414	7.594.271.600	7.298.792.825	117,8%
Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público (3011)	10.596.000	10.596.000	4.661.391	2.416.322	22,8%
Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos (3022)	278.493.854	278.493.854	278.086.443	252.403.342	90,6%
Suporte Administrativo (3024)	81.144.261	79.170.721	75.864.865	66.492.454	81,9%
Total	**6.715.438.705**	**8.874.105.588**	**8.128.404.656**	**7.795.625.300**	**116,1%**

Fonte: Ábaco (sistema de informações do TCM) – Consulta em 12.06.2023.
Valores em R$, sem casas decimais.

Após detida análise do que foi entregue à população por meio da execução dos programas dessa função-transporte, centrado no programa de Melhoria da Mobilidade Urbana Universal (3009), pelo critério materialidade, a Área Técnica apresentou no item do seu Relatório, a seguinte conclusão:

> ***"5.1. Execução orçamentária***
>
> *5.1.1. Sob o aspecto orçamentário, considerando o PPA 2022-2025, o programa "3009 - Melhoria da Mobilidade Urbana Universal" teve, em 2022, em valores correntes empenhados 22,6% acima do planejado (subitem 3.1.2)*
>
> *5.1.2. Com relação à LOA 2022, o liquidado, em despesas da Função Transporte, superou em 17,8 % o inicialmente aprovado na lei. (subitem 3.1.2)*
>
> *5.1.3. Gastos em ações com "Corredores de Ônibus" e "ciclovias" foram objetos de expressivas reduções no valor realizado em 2022. (subitem 3.1.2)*
>
> *5.1.4. As compensações tarifárias, que é a maior despesa do Programa 3009 - Melhoria da Mobilidade Urbana Universal sofreram acréscimo de 44% em relação ao inicialmente planejado, atingindo 5,05 bilhões em 2022 (ou o equivalente a acréscimo de 53 % em relação ao exercício 2021). (subitem 3.1.2)*
>
> ***5.2. Indicadores e Metas***
>
> *5.2.1. Dentre os 29 indicadores do PPA vinculados à Função Transporte cujos resultados foram apresentados pela SMT, somente 9 atingiram a meta para o ano de 2022. Dos demais 20, 7 indicadores não continham metas definidas para 2022 e 13 indicadores não atingiram as metas previstas. (subitem 3.2.1.1)*
>
> *5.2.2. Dentre as 11 metas de responsabilidade da SMT elencadas do Programa de Metas 2021- 2024, apenas uma, "48 - Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus", apresentou desenvolvimento satisfatório, considerando que já se passaram dois dos quatro anos do período. Todas as demais metas apresentaram desempenho aquém do esperado. (subitem 3.2.2.5)*
>
> *5.2.3. Dados da CET sinalizam que, apesar do gradual retorno à normalidade das atividades da população em 2022, os indicadores de lentidão no trânsito ainda estavam abaixo do período pré-pandemia. (subitem 3.3.1.4).*
>
> *5.2.4. O quadro de funcionários próprios da CET sofreu nova redução em 2022, de modo que se reitera necessidade de a*

entidade atentar para que não haja prejuízo na qualidade do controle do trânsito da cidade. (subitem 3.3.1.4)

5.2.5. Dados de mortes no trânsito compilados pela CET até 2021 indicam aumento na mortalidade de motoristas, motociclistas e ciclistas. (subitem 3.3.1.4)

5.2.6. Os indicadores da SPTrans relativos à frequência do usuário, índice PVD (Passageiros Veículo Dia) e IPK (Índice de Passageiros por Quilômetro) demonstram crescimento consistente da demanda por transporte público, embora ainda em níveis inferiores ao período pré-pandemia. (subitem 3.3.2.4)

5.2.7. A apuração do IQT – Índice de Qualidade do Transporte em 2022 obteve resultados melhores em comparação com o ciclo anterior de avaliação. A maioria dos resultados foi classificada como "bom". (subitem 3.3.2.4)

5.2.8. O programa de implantação de ônibus elétricos ainda não apresentou resultados significativos, alcançando atualmente 1,6% da frota, estando distante da meta de 20% da frota de ônibus em circulação (meta 50 do Programa de Metas 2021-2024). (subitem 3.3.2.4)

5.3. Pesquisa "Viver em São Paulo: Mobilidade Urbana" de 2022

5.3.1. De acordo com a pesquisa "Viver em São Paulo: Mobilidade Urbana" de 2022, houve aumento no tempo médio declarado de deslocamentos na cidade para realizar a atividade principal. (subitem 3.3.4)

5.3.2. Por outro lado, houve melhora na percepção do usuário de transporte público quanto ao tempo de espera no ponto e quanto à lotação dos veículos. (subitem 3.3.4)

5.3.3. Já para usuários de bicicletas, a sensação de insegurança, quanto às ocorrências de "roubos e/ou furtos", piorou significativamente, tendo em 2022 o dobro de citações do segundo pior item, que é "desrespeito de motoristas/motociclistas". (subitem 3.3.4)

A Equipe Técnica elaborou, ainda, a seguinte proposta de encaminhamento:

6. Propostas de recomendação

6.1.1. Recomendar à Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) que promova a análise dos indicadores da Função Transporte vinculados à Agenda Municipal 2030, a serem incluídos pela Prefeitura no Relatório de Gestão referente ao exercício 2023 e subsequentes, a fim de constatar os resultados no ano, comparando-os com a série histórica disponível. (item 4)"

Oficiada, a Pasta prestou seus esclarecimentos, peça 19, e informou que houve acréscimos ao orçamento inicial para o Serviço de Engenharia corroborando as informações apresentadas pela auditoria no sentido de que, considerando o PPA 2022-2025, o programa *"3009 - Melhoria da Mobilidade Urbana Universal"* teve em 2022 valor empenhado 22,6% acima do planejado; que houve acréscimos ao orçamento inicial para o Serviço de Engenharia corroborando as informações apresentadas pela auditoria no sentido de que, com relação à LOA 2022, o liquidado superou em 17,8% o inicialmente aprovado; que em relação aos corredores de ônibus, o valor orçado para 2022 estava pautado em desapropriações e execução de obras que demandariam investimentos significativos.

Contudo, durante as fases preliminares de avaliação, constatou-se que a implementação dos projetos como originalmente previstos poderia acarretar impactos sociais adversos significativos para as comunidades afetadas, como o desalojamento de famílias, interrupção de negócios locais, e potenciais transtornos urbanos; que os gastos em ações com "ciclovias" são de atribuição da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito -SMT, por se tratar de processo licitatório coordenado por aquela Secretaria para contratação de projetos e sua implantação. Coube à CET, nesse processo, o fornecimento de projetos funcionais para subsidiar na elaboração do Termo de Referência para licitação.

Após apreciar todos os esclarecimentos carreados aos autos, a Equipe de Auditoria ratificou todas as suas anteriores conclusões, como se observa na manifestação de peça 23.

O Órgão Fazendário, no exercício de sua capacidade postulatória, requereu o conhecimento, para registro, da auditoria realizada, bem como de todos os esclarecimentos e esforços descritos pela Origem.

É o relatório.

V O T O

1. Em deliberação o Relatório da Função Transporte objetivando avaliar as despesas efetuadas no exercício de 2022 nesta Função de Governo, com fulcro nos resultados alcançados pela Equipe Técnica.

2. A Equipe Técnica deste Tribunal registrou que os gastos da Função Transporte são geridos pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT, mas que significativa parte das atribuições da Pasta é delegada à São Paulo Transporte (SPTrans) e à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), apesar de haver outras ações que, apesar de o orçamento ser gerido pela SMT, sua execução depende de interação com outras Pastas e órgãos da Administração Pública, como é o caso das obras viárias.

3. Outro aspecto que mereceu destaque, por ser mais relevante em abrangência e em termos financeiros, foi o Programa de Governo "3009 - Melhoria da Mobilidade Urbana Universal", que concentrou, em 2022, 93% de todos os recursos empenhados.

4. Apontou-se que o maior gasto realizado isoladamente foi com "Compensações Tarifárias do Sistema de Ônibus", correspondente a 69% do montante realizado dentro do Programa 3009, totalizando R$ 5,05 bilhões, representando um aumento de 53% perante o gasto no exercício de 2021.

5. A Equipe de Auditoria anotou, ainda, que em Pesquisa independente realizada pela **Rede Nossa São Paulo** em parceria com o IPEC (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), a percepção da população paulistana em 2022 melhorou no que se refere ao tempo de espera em ponto de ônibus e à lotação do transporte coletivo.

6. Sendo assim, e diante de tudo que dos autos consta, e considerando que a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito tomou ciência dos apontamentos de Auditoria e trouxe à colação suas considerações, **CONHEÇO** da presente Auditoria Programada, para registrá-la, posto que atingiu seus objetivos.

7. Tendo em vista o quanto apurado neste processado, e que dentre as 29 metas do PPA 2022-2025 que constam no Relatório de Gestão, apenas

09 (nove) apresentaram resultados que indicam terem atingido seu objetivo para 2022, ressalvando que outros 7 indicadores não tinham metas estabelecidas para 2022 e que, dentre as 11 metas do Plano de Metas 2021-2024 sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, apenas a "meta 48 - Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus" apresentou desempenho satisfatório, e que as demais apresentaram desempenho pouco significativo, **DETERMINO** o envio à Pasta deste voto, do Acórdão a ser prolatado, bem como do Relatório de Análise de Função de Governo, com a **RECOMENDAÇÃO** de que *promova a análise dos indicadores da Função Transporte vinculados à Agenda Municipal 2030, a serem incluídos pela Prefeitura no Relatório de Gestão referente ao exercício 2023 e subsequentes, a fim de constatar os resultados no ano, comparando-os com a série histórica disponível*.

É como voto.

DOMINGOS ODONE DISSEI:81822650887

Assinado de forma digital por DOMINGOS ODONE DISSEI:81822650887
Dados: 2024.10.07 10:38:30 -03'00'

DOMINGOS DISSEI

Conselheiro Relator TCMSP

MCM